

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

230-Matemática e ciências

Quadro definitivo

17 Anos de serviço

Tive como coordenadora do PEJ (projeto de educação para a saúde) numa escola e neste momento aqui sou diretora de turma.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Porquê?

Do meu ponto de vista aqui nesta escola os pais são bastante participativos quando era DT noutras escolas também eram, não tenho a mínima razão de queixa, acho que não tem muito haver cultura de escola porque eu sempre tive pais participativos é isso que eu tenho a dizer com a exceção de um encarregado de educação que não vem à escola ou raramente vem todos os outros são bastante participativos. **Eu estou-me a referir nos conselhos de turma?** Os representantes sim também são e sempre foram em todas as escolas onde eu tive.

3- “Na turma de que é diretor(a) de turma” considera que existe bom relacionamento entre a escola e a família? Se sim, por favor relate situações reais da relação escola – família. Se não, porquê?

Eu acho que há uma boa relação entre a escola e a família e verificou-se quando foi a festa de Natal, todos os pais trouxeram dentro das suas possibilidades coisas para um lanche partilhado o que foi bastante agradável, achei que muitos apesar de algumas dificuldades em tudo o que é uma atividade que é pedida à família eles colaboram, à uma boa relação.

4- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

É assim eu concordo com a presença deles porque eles também podem trazer informações dos outros encarregados de educação e estão mais em contacto uns com os outros, concordo que eles estejam presentes mas quando nós falamos das avaliações aí abandonam a reunião. Acho que sim que eles devem estar, é uma forma de nós sabermos o que se passa a nível dos encarregados.

5- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim. Uma das participantes é bastante ativa, participa bastante. **De que forma?** Opina sobre assuntos relacionados com a turma dá mais a sua opinião a outra é mais apagada. **Há pouco quando falou portanto que os encarregados de educação não estão presentes... saem ... portanto eu sei que isso é uma prática de muitas escola mas há uma coisa que me faz muita confusão porque não há nada escrito na legislação que diga que os encarregados de educação tenham que sair nos CT intercalares?** Sim mas eles também não são obrigados a sair creio eu! Fica ao critério mas eles saem por eles próprios. **Isto é uma prática que não é desta escola é de quase todas as escola que eu conheço, mas formalmente isto não está formalizado para que os pais tenham que sair?** Pois a verdade é que das situações que eu conheço é assim. Penso que os DT não dizem diretamente “ vá embora ” não, não dizem isso “ se entender por bem abandonar a reunião já pode ” e a eles também não lhes interessa muito em ficar. **É uma coisa que eu não concordo, e na legislação não há nada que diga para eles saírem, mas sei que se faz, na minha escola também se faz!** Eu até em parte compreendo porque é que é assim e percebo. **Eu até compreendo, sou professora e até compreendo, mas se nos colocarmos na posição de pais se calhar não compreendemos tão bem assim?** Eu também não sei se os pais que lá estão na reunião se têm o direito de saber o que é dito em relação às dificuldades de cada um dos alunos. Indo um pai a uma reunião representar vários encarregados de educação até que ponto é que ele tem o direito de tomar conhecimento de determinadas dificuldades que dizem respeito ao filho de outro encarregado porque já estamos a falar das dificuldades e de outros assuntos que provavelmente o pai de outro menino não gostaria de que outras pessoas soubessem. Mas eles também estão ali para representar os pais? Pois seria o ideal se o mundo fosse perfeito. Se as pessoas trabalharem todas com boas intenções com muita boa-fé era o ideal a questão é que na prática as questões podem funcionar de outra forma. Olhando à prática por vezes a realidade pode ser distorcida. Eu pessoalmente, por mim é assim não sou contra a ideia de o pai estar lá a reunião

toda não sou contra isso, mas é como eu digo seria ótimo se se trabalhasse com boa intenção e com boa fé.

6- Os Rep.EEs participam/colaboram na elaboração projeto curricular de turma? Se sim, em que âmbito? Se não, porquê?

Eles ficam a conhecer o tema do projeto curricular de turma e eu penso que depois a(s) encarregada(s) que divulgam os temas às outras encarregadas, penso eu, porque os miúdos depois em termos de trabalho eles têm todo o interesse! O tema que eu gosto de fazer é “ eu e os outros ” em formação cívica os alunos têm mostrado um interesse enorme em fazer trabalhos, e eu acho que esse interesse também é pelo tema que eu lhes proponho nas aulas, da forma como eu discuto o tema com eles, mas também deve ser porque em casa têm aquele apoio e eu penso que os pais estão alerta para isso e têm colaborado, até pelos outros pais e entre os miúdos eles são um veículo de transmissão

7- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Eu acho que eles já têm uma participação aqui na escola bastante boa sinceramente agora não me está a lembrar de uma área, eu acho que elas já participam, por exemplo, se precisarem de qualquer assunto para tratar eu telefono logo. Sinceramente acho que é uma escola muito aberta há comunidade eu acho isso, não estou a ver em que outras área é que podiam participar mais, porque acho que já participam bastante.

8- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Ai eu acho que isso pode contribuir muito e eu acho que os pais deviam ajudá-los um bocadinho mais. Eu acho que em casa Os miúdos falham muito os trabalhos de casa, são bastantes descuidados com os TPC, e acho que os pais ai deveriam empenhar-se mais e verificar pelo menos se os filhos fazem os trabalhos pelo menos verificarem se eles já os fizeram, ou não. E aqueles pais que têm algumas capacidades para os ajudarem dever-se-iam empenhar um bocadinho mais nisso. Eu acho que sim, em termos de TPC os pais deveriam estar mais atentos a isso porque isso melhora logo o sucesso escolar dos alunos e é impossível os alunos aprenderem se em casa não estudarem nada.

9- Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

9.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Eu acho que o facto de eles participarem de haver um representante no fundo existe a democracia é também é dada a igualdade de oportunidade de partilharem algo num órgão que é o CT, e que antes era impensável existir esta abertura da escola à sociedade, depois também podem trazer as opiniões de fora acho que tem todo o interesse, para que se possam definir medidas em conjunto. Ao poderem exprimir nas reuniões o que pensam ao serem respeitados os interesses de todos os pais/EEs, é uma forma de democracia.

9.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim. Se cidadania é igualdade, liberdade de expressão, respeito aos direitos dos outros eu acho que eles aí estão a contribuir se depois também informarem os outros encarregados de educação. Os professores ficam mais recetivos a determinadas realidades, há realidades que se passam nas aldeias que as representantes quando veem cá e nos informam que isto está a acontecer com aquele aluno ou aquela aluna nós ficamos muitas vezes com conhecimento dessas coisas através dos representantes é uma forma que elas têm até de se exprimirem e de nós aprendermos um pouco com elas e tentar melhorar a situação.

9.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

O facto de eu tomar conhecimento que um aluno está a atravessar esta dificuldade isso faz com que eu me torne mais compreensiva para determinados problemas que estão a acontecer com aquele aluno, se eu sou informada “ ou professora aquela menina já tinha 5 irmãos mas a mãe está outra vez grávida do 6 ” e se a miúda vem sem livros para a escola e com dificuldades é uma forma de por vezes a compreender o porquê daquela menina estar tão apagada nas aulas e de estar tão em baixo é uma forma de nós também aprendermos e de saber lidar com as situações.

9.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Porque havendo compreensão dos professores em relação aos alunos mais facilmente os podem ajudar, se os compreendermos melhor mais os podemos ajudar.

9.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

É um contributo positivo é uma estratégia de melhorar o ensino. **Se as estratégias estipuladas por uns podem ser complementadas por outros?** É uma forma de melhorar o ensino até a integração dos alunos na escola é também uma forma de os ajudar a integrar melhor.

10- Conhece os critérios de atribuição da função de diretor de turma nesta escola? Se sim, quais são?

Conheço o que nos é facultado a nós os DT. **Sabe porque é que lhe foi dada a direção de turma?** Os critérios de atribuição, não conheço, mas deram-me no 5º ano e este ano é o seguimento.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de direção de turma? Por que razão?

Isto é assim eu estou a continuar a DT do 5º ano. **Mas que critérios deveriam estar patentes?** Mas eu não sei quais os critérios que utilizam! Talvez tenha a ver com o atribuir a certos DT de cada grupo, penso eu, uns tantos de matemática, outros para português. **A colega se tivesse a seu cargo a atribuição do cargo de DT atribua a qualquer pessoa?** Não. **E que critérios utilizaria?** Também é difícil fazer juízos de valor dos colegas não é! ... Mas tentaria escolher pessoas que fossem responsáveis que abertas, compreensivas e que tentassem resolver as situações da melhor forma. Não escolheria pessoas conflituosas, provavelmente tentaria escolher pessoas que conhecessem o meio melhor pessoas da região acho que neste aspeto e isto é a minha opinião pessoal acho que de facto ser-se professor da região e ter-se mais idade poderia ser uma mais-valia porque já se conhece melhor as famílias, já é um professor com mais idade talvez os alunos acabam por o respeitar bastante acho que iria mais para uma pessoa que fosse responsável não fosse conflituosa que fosse da região e de preferência efetiva na escola se fosse eu portanto era assim e que fosse uma pessoa que tenta-se resolver as coisas de uma forma pacífica mas de preferência efetiva porque estando efetivo já conhece melhor a região e a situação de certas famílias enquanto eu se for uma pessoa distante ou que não esteja cá efetiva por vezes às situações que vai conhecendo ao pouco porque

nesta escola há pessoas efetivas que vivem cá e é muito mais fácil e sendo de cá conhecem melhor. Eu acho que um dos critérios também penso eu será a parte humana!? É a parte humana e é esta de ser efetivo, de viver na região e conhecer bem as coisa e nesta escola há muitas pessoas de aqui da região e estão cá efetivas e essas pessoas deveriam na minha ideia deveriam a ser convidadas a ser diretores de turma porque sendo da região e sendo de cá efetivos e já cá estão à muitos anos têm uma abertura quer dizer conhecem muito bem o meio.

12- Se o cargo de diretor de turma não fosse de aceitação obrigatória, aceitá-lo-ia? Porquê?

Aceitava com um desafio, porque eu não estou cá efetiva e seria um desafio. Era um desafio. Gosta de ser DT? Gosto de ser DT e também gosto pelo aspeto de transmitir aos alunos valores que também transmito ao meu filho e aí acho que tenho uma certa responsabilidade nisso e acho que ao tentar transmitir-lhes esses valores sinto-me um pouco mais realizada nesse aspeto porque se nós também estamos na escola é para ensinar e transmitir valores e para mim, ser DT é um desafio, é tentar construir alguma coisa de alunos que eu tenho em frente e não é à toa que os colegas dizem-me que a minha turma se comporta muito bem. No entanto a carga burocrática com que nos deparamos dificulta em grande parte o desenvolvimento da nossa ação como DT, aliás, muitas vezes até fica para trás a melhor parte do nosso trabalho como DT que é o relacionamento com os alunos, no sentido de os ouvirmos estarmos mais atentos a tudo aquilo que lhes acontece, mas o excesso de documentos e as datas a cumprir deixam-nos absorvidos sem tempo para o resto, isto é uma realidade.

13- Os Rep.EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Eu aí é que não tenho a certeza, na elaboração projeto educativo eu penso que sim que são. **De que forma é que o fazem?** Na elaboração projeto educativo eu penso que são convidados a isso mas não posso dar uma resposta 100% correta mas penso que são porque há uma assembleia de pais e aí eu lembro-me que no início deste ano houve o presidente da assembleia fez uma reunião e eu penso que estava relacionada com o projeto educativo, agora eu não posso é saber se as minhas representantes foram mas eu acho que sim que eles são convidados.

14- “Qual a dimensão” e as razões/situações mais comuns em que os EEs a (o) procuram?

É mais para saberem como é que os miúdos se comportam e o seu aproveitamento, no ano passado tinha dois miúdos que acabaram por não transitar de ano, os pais vinham cá porque eu os convocava devido ao mau comportamento deles especialmente no intervalo, eles vinham cá muito para tentarem resolver situações em que os miúdos estavam implicados, de bolas e mau comportamento. Este ano esses dois meninos não transitaram e a turma ficou muito pacífica e eles veem cá mais é tentar saber como é que os filhos andam, têm muitas dificuldades é uma turma onde há NEEs e há lá outros que tinham no primeiro ciclo adaptações, é uma turma com muitas dificuldades de aprendizagem e veem mais é para saberem se já melhoraram.

15- Quais as famílias/EEs que mais a (o) contatam? De que forma o fazem?

É mais uma das representantes porque é a mãe de um miúdo NEE. **Então são mais os pais dos alunos com mais dificuldades?** Sim, sim. De uma forma geral **é mais um contacto telefónico, presencial?** É presencial embora haja uma menina que é dos únicos encarregados de educação que não têm revelado qualquer participação, no ano passado das vezes que vieram cá foi porque eu os convoquei telefonicamente e por caderneta e ela tem muitas dificuldades e este ano embora os tenha convocado ainda não vieram à escola nem para assinar o plano de educação, mas é um caso excecional e todos os outros têm vindo.

16- Na sua turma tem situações de grande distanciamento na relação entre a escola e a família? Por que razão?

Aquele caso dessa aluna os pais vivem alheios ao que se passa à miúda é aquele caso que são 5 filhos e mãe outra vez grávida tem suplemento alimentar e não tem livros, ando sempre a tentar que eles venham cá ainda não vieram buscar as notas do 1º período é a única situação, no ano passado isso também aconteceu e para virem cá foram várias convocatórias que eu fiz até que vieram este ano ainda não veio ainda hoje falei com a miúda e diz que o pais provavelmente vem para cá para a outra semana que vem mas quando ele cá vem é de uma educação enorme ele não está contra a escola. No ano passado a miúda estava em vias de chumbar e o pai quando veio cá disse oh Atenção ao que a senhora te diz que tu tens que estudar que eu sou quase analfabeto mas tu tens em casa tempo para estudar embora o pai não seja de vir à escola mas quando vem trata-me com imenso respeito e é de uma imensa

educação, só que vivem à margem provavelmente tem aquela ideia que não é necessário vir à escola embora seja convocado.

17- Quando as famílias/EEs não comparecem na escola, qual a sua atitude perante tal distanciamento?

Era o que eu estava a dizer convoco ou por telefone ou por caderneta peço ao filho para dizer ao pai que não se esqueça mas isso não tem acontecido muito acontece com esta miúda pronto e quando o pai vem sempre com uma grande educação.

18- Nota diferenças no funcionamento do conselho de turma quando os representantes dos EEs estão presentes? Se sim, quais?

Não eles costumam estar na parte antes das avaliações e isso normalmente não se nota diferença nenhuma.

19- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Uma das medidas é que os pais colaborem mais com os filhos no estudo por vezes não se interessam em saber se eles fizeram os TPC, verificarem se eles trazem os materiais para a escola pronto que tenham interesse em acompanhar e verificar se têm o cuidado de fazer os trabalhos, faz isto porque faz-te falta para aquela aula não te esqueças do material, na aula porta-te bem isto passa também pelos pais em casa supervisionarem e também nós professores tentamos ter um ensino o mais individualizado possível portanto damos as aulas para todos mas à aquele aluno(a) que tem dificuldade na matéria e tentamos dentro do possível ser um ensino o mais específico para aquele aluno. Eu nos apoios a matemática só lá não tenho uns 3 ou 4 alunos porque os restantes estão todos lá. Se eu vejo que têm dificuldades eu vou lá tentar dar o melhor e trabalhar aquelas dificuldades que o aluno tem mais mas isso também parte por eles que têm que estar atentos, concentrados e que por vezes é difícil porque são crianças que nesta idade tem muita dificuldade em ter concentração e dar aulas de matemática 1.30h os miúdos dispersam-se e passada meia hora se têm uma dificuldade dispersam-se e isso é que é a grande dificuldade é pô-los atentos, motivados e que eles façam alguma coisa.

20- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Eu acho que a escola é bastante aberta à comunidade como foi na festa do Natal eu ... agora na feira do livro eu até estou convencida a que os pais até podem ir à feira do livro, os miúdos estão sempre informados que podem ir vir e devem participar eu pessoalmente acho que a escola é bastante aberta à comunidade.

21- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Há famílias que têm uma grande pobreza e não é só material é também mental e a escola provavelmente aí na minha ideia a escola do futuro vai ter que fazer tipo umas palestras para determinadas famílias relativamente a determinados temas há as famílias que têm alcoolismo, tabagismo, aqui não é tanto a droga acho eu, todos esses assuntos que sejam de algum modo temas que depois vão atrapalhar os meninos no ensino aprendizagem, porque um miúdo que tenha alcoolismo em casa dificilmente vai ter muito sucesso e ele já é habituado a beber desde criança eu fiquei espantada agora quando comecei o 2º período aqui na escola houve uma aluna que me disse que no dia de Natal ela e o pai beberam uma garrafa de champanhe, só os dois, e eu “ o quê uma garrafa de champanhe!? ” o álcool faz mal aos adultos quanto mais a uma criança e tive a tentar-lhe provar que ela não deve beber álcool e que mesmo o pai não deveria beber ela diz-me “ olhe a minha tia foi agora internada por alcoolismo mas agora até já teve alta ” mas como aquilo fosse muito natural então tenho este caso na família mais uma razão que tu deves não beber álcool e estar atenta e não bebas mesmo quando fores adulta, muito menos agora porque o teu corpo ainda está em crescimento vez os malefícios todos do alcoolismo portanto eu tive a explicar aquilo tudo este caso nem é da minha direção de turma e eu falei nisto à DT e ela também já sabia. Ainda nessa turma que eu estou a falar fiquei a saber que há pais que fumam pai e mãe estão a fumar e os miúdos andam com imensas necessidades quer dizer têm dinheiro para o tabaco e não têm para coisas essenciais eu acho que a escola poderá sim fazer umas palestras a nível nacional e mesmo mundial que é palestras para os pais para os educarem, sensibilização para determinados temas que é sensibilizar os pais para os temas que estão a sensibilizar os filhos que estão a afetar a juventude que é por vezes até são os pais que estão a dar maus exemplos como é que um pai pode pedir a um miúdo para não fumar se o próprio pai fuma em frente dele. **Na sua perspetiva a relação entre a escola e a família**

passará por se iniciar com palestras de sensibilização no início do ano e se calhar até em vários momentos?

Pronto aqui na escola já fizeram uma palestra muito interessante que era sobre a alimentação saudável aberta à comunidade toda é um bom tema esse da alimentação saudável e provavelmente irão fazer outras destas do alcoolismo ou do tabagismo ou se calhar até já fizeram e se calhar até é por ai que se vai. E eu quando me refiro à relação escola família como é que se poderia estabelecer o desenvolvimento de uma relação entre o DT e a família os pais encarregados de educação? Eu acho que é uma relação de abertura é os DT serem honestos com os pais e serem diretos dizerem-lhe a verdade mas também os pais comunicar ao DT certos problemas que por vezes podem influenciar o aluno da escola, tem que haver uma relação de abertura total e sigilo acho que os pais têm que ter a certeza de que confiam naquele DT e que o DT não vai contar a outro pai acho que é importante em tudo, o sigilo é importante em tudo é fundamental e acho que os pais tem que ter a abertura de dizerem ou professora está a acontecer isto e que também têm que sentir que o DT dá confiança e que não vai contar a escola dele.

Muito obrigado pela colaboração